

II.7.10. PROJETO DE MONITORAMENTO DO TRÁFEGO DE EMBARCAÇÕES (PMTE)

1. APRESENTAÇÃO

O presente item apresenta o Projeto de Monitoramento do Tráfego de Embarcações (PMTE), em atendimento ao Termo de Referência elaborado para a Ampliação do Sistema de Produção do Campo de Peregrino – Fase II.

2. JUSTIFICATIVA

O presente projeto justifica-se pela necessidade de se entender as áreas ocupadas por embarcações de apoio vinculadas à atividade da Equinor na área de influência da atividade de produção de óleo e gás no Campo de Peregrino.

3. OBJETIVOS

Objetivo geral

O PMTE tem como objetivo entender a dinâmica das embarcações atuantes nas atividades de apoio ao longo da operação do Sistema de Produção no Campo de Peregrino através do rastreamento das mesmas.

Objetivos específicos

1. Avaliar as frequências relacionadas ao trânsito das embarcações de apoio entre a área da atividade e as bases de apoio/áreas de fundeio;
2. Elaborar um banco de dados em plataforma SIG que permita à avaliação histórica e estatística dos dados obtidos no projeto.

4. METAS E INDICADORES

De modo a garantir o alcance dos objetivos propostos, foram estabelecidos metas e indicadores para avaliar a efetividade na execução do projeto. As metas referem-se aos resultados que se desejam obter com a implantação do projeto, enquanto os indicadores quantificam a execução das metas e mostram os resultados alcançados. A **Tabela II.7.10.1** apresenta as metas e indicadores deste projeto, associados aos objetivos propostos.

TABELA II.7.10.1 – Objetivos específicos, metas e indicadores.

OBJETIVO ESPECÍFICO	META	INDICADOR
1	Registrar o histórico de deslocamento de todas as embarcações envolvidas nas atividades no Campo de Peregrino.	Número de viagens ocorridas através de em mapa histórico das rotas utilizadas para as embarcações em operação no Campo de Peregrino.
2	Montagem de uma base de dados em ambiente SIG possibilitando a análise estatística das informações relacionadas às rotas das embarcações.	Análises anuais incluindo a densidade de navegação por área e rotas principais

5. PÚBLICO-ALVO

O público alvo do projeto contempla os próprios trabalhadores envolvidos nas operações no Campo de Peregrino, em especial aqueles que atuam nas embarcações que dão suporte a atividade e a comunidade pesqueira artesanal, que desenvolve sua atividade em áreas com sobreposição quanto à rota prevista.

Adicionalmente, também como público alvo inclui-se o próprio órgão licenciador (IBAMA) tendo em vista que o projeto visa ampliar o conhecimento sobre o tráfego de embarcações na região da Bacia de Campos e, respectivamente, possibilita uma visão mais ampla deste aspecto para futuras avaliações ambientais na região.

6. METODOLOGIA

A coleta de dados para o presente projeto deverá ser iniciada durante a fase de instalação da plataforma Peregrino C e permanecer durante todo o período de atividade no Campo de Peregrino.

As embarcações de apoio atuantes na atividade serão constantemente monitoradas através de sistemas de tecnologia de rastreamento, podendo ser tanta por sinais de VHF (exemplo o AIS - Automatic Identification System) como por ferramentas que utilizam recursos satelitais (ex. Inmarsat D+ e Inmarsat C).

Os dados gerados contemplarão nome da embarcação, rumo, velocidade, data e hora do envio do sinal. Os mesmos serão organizados em um banco de dados em ambiente SIG (Sistema de Informações Geográficas) para que sejam realizadas análises espaciais. Adicionalmente, estes dados deverão ser processados estatisticamente para atender aos objetivos específicos propostos pelo projeto, conforme apresentado na **Tabela II.7.10.1**

Através dessas análises, poderão ser observados padrões de deslocamento e uso de área por estas embarcações, indicando as áreas de maior densidade de utilização e rotas preferenciais.

Ao longo do projeto, ajustes poderão ocorrer em função da análise dos dados que serão gerados. A compreensão e avaliação dos resultados permitirá entender as análises mais efetivas para o monitoramento das embarcações atuantes no Campo de Peregrino.

Os resultados do presente projeto deverão ser apresentados através de relatório anual.

7. Interação com outros Projetos

Entre os projetos que se relacionam ao PMTE estão o Projeto de Comunicação Social (PCS), que utiliza a informação como forma de demonstrar as principais rotas e frequências utilizadas pelas embarcações de apoio que atuam na atividade.

O Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT), também se relaciona por demonstrar ao público alvo o desenvolvimento de uma plataforma específica que monitore a frequência e rota das embarcações na atividade.

8. CRONOGRAMA FÍSICO

A **Tabela II.7.10.2** apresenta o cronograma físico do projeto para o primeiro ano de implementação do empreendimento.

TABELA II.7.10.2 – Cronograma Físico.

Ação	Mês 0	Mês 1	Mês 2	Mês (...)	1º ano	1 meses depois	2 meses depois
Início do recolhimento de dados e definição detalhada das tecnologias usadas							
Coleta de dados							
Processamento dos dados							
Elaboração de mapas e relatório anual							

9. RESPONSÁVEL INSTITUCIONAL

A responsabilidade final pelo planejamento, programação e implementação deste projeto é da Equinor. A empresa estará encarregada, diretamente, pela implementação do projeto.

10. RESPONSÁVEL TÉCNICO

Pela elaboração do projeto, a responsabilidade técnica é do profissional relacionado na **Tabela II.7.10.3**. A cópia do registro no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental do IBAMA é apresentada no Item II.13 – Equipe Técnica.

TABELA II.7.10.3 – Responsável Técnico.

Nome	Formação	Cadastro IBAMA	Conselho de classe	Assinatura
Vinicius Alves	Biólogo	4.252.747	CRBio 55.308/02	